



NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO



1 DE JUNHO

DIA INTERNACIONAL DA CRIANÇA

Assinala-se hoje em todo o país o Dia Internacional da Criança com actividades recreativas culturais e desportivas nos jardins infantis e escolas do ensino básico complementar e elementar.

GUINEGÁS:

SÓ A BILHA DOS PROBLEMAS ESTÁ CHEIA

Na bilha dos problemas que a empresa Guiné gás tem, vai desde a sua difícil situação económica, à falta de condições de segurança, que ameaçam a saúde e a integridade física dos trabalhadores, quer no complexo fabril de Brá, quer no parque de enchimento do Alto Bandim.

A empresa também não dispõe de meios de transporte mínimos para movimentar os vasilhames entre a arrecadação e o posto de enchimento e vice-versa. Os clientes que não têm transportes e que não conseguem arranjar um táxi improvisam a maneira de levar as botijas. (Ver centrais)

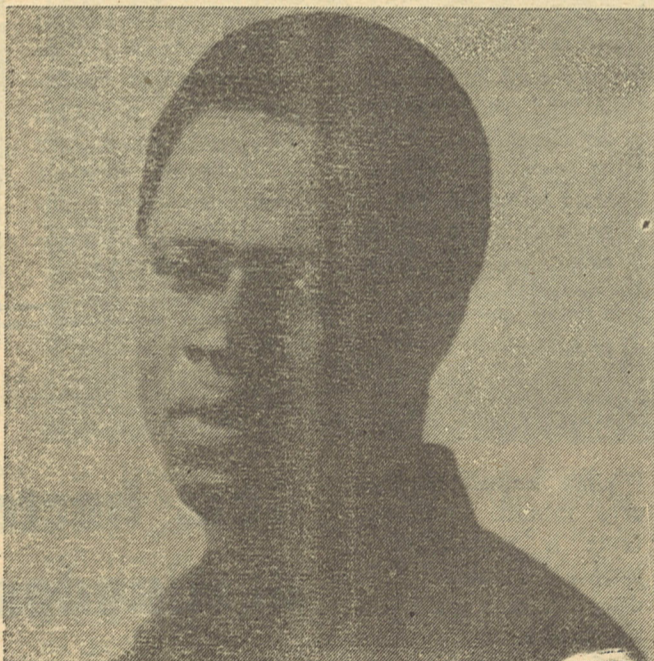
PAULO CORREIA NA REGIÃO DE TOMBALI

RECONSTRUÇÃO NACIONAL EXIGE EMPENHAMENTO

(Do nosso enviado especial) — Paulo Correia, primeiro vice-Presidente do Conselho de Estado e Ministro da Justiça e Poder Local apelou à população do Sul do país no sentido de redobrem os seus esforços, continuando fieis ao glorioso PAIGC.

O dirigente guineense que se encontra em digressão à zona Sul da Guiné-Bissau afirmou, num comício popular realizado na cidade de Catió, que se ontem este povo aceita sacrifícios, hoje mais do que nunca deve estar empenhado nesta árdua tarefa da Reconstrução Nacional.

O vice-Presidente do Conselho de Estado reuniu-se igualmente com os quadros dos diversos departamentos estatais sediados na região de Tombali. Referiu-se ao esforço que o Governo está a desempenhar na estabilização económica das regiões, tendo em conta as dificuldades na execução das tarefas dos técnicos e criticou também a falta de iniciativas por parte dos quadros no que respeita ao desenvolvimento das regiões. (Ver pág. 3)



RPA NÃO QUER NEGOCIAR COM ÁFRICA DO SUL

O governo angolano informou o governo sul-africano, através dos canais das Nações Unidas que não deseja retomar negociações com a África do Sul, informou ontem em Joanesburgo, a rádio sul-africana.

Segundo aquela emissora, o ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Pik Botha, comentou a decisão de Luanda afirmando que «o governo angolano estava a procura de um pretexto para interromper as negociações acerca da retirada de soldados cubanos do seu território».

Comentando a presença de guerrilheiros da SWAPO e do ANC em território angolano, bem como de soldados cubanos, Roelof «Pik» Botha adiantou que «nunca haverá paz na África Austral enquanto todas as forças estrangeiras não forem removidas».

BISSAU

NOVO ESTADIO
PODE SER ACABADO
MAIS CEDO
QUE O PREVISTO

(Pág-9)

BRUXELAS

FINAL EUROPEIA
DOS CAMPEOES
FAZ 40 MORTOS

(Pág-8)

BEIRUTE

CHIITAS
PROSSEGUEM
MASSACRE
PALESTINIANO

(Pág-10)

Breves

Fulacunda: Reparação da rede telefónica — Uma equipa de técnicos dos Correios e Telecomunicações encontra-se desde o dia 27 no sector de Fulacunda para reparar a rede telefónica daquela localidade.

A equipa visitará posteriormente as estações de Empada e Tite.

Tombali: Situação política em análise — A análise da situação político-ideológica e questões que se prendem com a presente campanha agrícola foram os principais temas discutidos numa reunião realizada sábado em Cabudu, com as populações e membros do Comité do Partido.

Na reunião, o comandante regional da segurança, António da Silva, disse que a defesa dos direitos de qualquer cidadão exige que os juizes dos tribunais populares de base apliquem na prática as leis judiciais, fazendo com que elas sejam respeitadas de acordo com as decisões emanadas pelo Partido e Governo.

Ainda na reunião foram debatidos questões relacionadas com a falta de transporte naquela área e com a campanha de plantação de árvores a ter lugar no próximo mês de Julho.

Farim: Divulgação das resoluções da ANP — A divulgação das resoluções da II Sessão Ordinária da III legislatura da Assembleia Nacional Popular, que decorreu de 7 a 16 de Maio, em Bissau, foi objectivo principal da reunião do Comité regional do Partido da região de Oio realizada sábado em Farim.

Na reunião, analisaram-se questões que se prendem com a vida do Partido e o funcionamento das estruturas das organizações de massas na região.

A data para a realização da 1.ª conferência regional do Partido, com vista a proceder o balanço das actividades partidárias desenvolvidas ao longo do primeiro semestre do corrente ano, foi marcada para 15 de Julho.

Presidente regional analisa problemas das queimadas — O presidente do Comité do Partido e Estado da região de Bolama-Bijagós reuniu-se, quarta-feira, com simpatizantes do PAIGC e das organizações de massas para analisar os problemas das queimadas e as suas consequências.

Esclarecimento sobre a importância do Mês da Árvore assim como o pagamento das quotas do Partido e de Reconstrução Nacional foram outros assuntos que mereceu atenção dos simpatizantes na reunião.

Director-Geral da Saúde Pública em Catió — O camarada Venâncio Furtado, Director-Geral da Saúde Pública, reuniu-se com a população da cidade de Catió, com o objectivo de divulgar as resoluções da Assembleia Nacional Popular.

Venâncio Furtado, que se encontra em Catió desde sexta-feira, para uma visita de trabalho, percorreu 20 centros de saúde e três hospitais sectoriais, efectuando o levantamento das anomalias que prejudicam o bom funcionamento dos serviços, nomeadamente a falta de organização interna, falta de zelo ao trabalho e de higiene.

Na reunião tida posteriormente com os enfermeiros e trabalhadores do Hospital regional de Tombali, Musna Sambú, aquele responsável falou da necessidade da saúde exercer controlo nos estabelecimentos comerciais, mercados e padarias, a fim de evitar qualquer tipo de doença que poderá prejudicar a saúde da população reiterando em seguida que os que não querem trabalhar devem deixar os seus lugares para os que estão dispostos a materializar as linhas traçadas pelo Governo em matéria de saúde e noutros sectores da vida nacional.



A campanha começa com a preparação do terreno

Bafatá

Optimismo e esperança na campanha agrícola

Os trabalhos da dinamização e preparação da campanha agrícola 85/86 da região de Bafatá, decorrem neste momento em todos os sectores, com reuniões de esclarecimento e sensibilização dos camponeses.

O delegado regional do Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas, camarada Abdura-

mane Djaló, que se encontrava em visita a sectores da região, disse haver um certo optimismo e esperança em relação à campanha agrícola, tendo em conta a atenção que o governo tem prestado a este importante sector económico e à serenidade com que os camponeses encaram os trabalhos do campo.

O camarada Abduramane Djaló analisou com as populações locais a prática da cultura com tracção animal, vantagens e desvantagens na aplicação de adubos nos campos e sementes apropriadas para o país e a necessidade da protecção das florestas.

Gabú

Mais mel menos mancarra

A empresa Socomin, de Gabú, comercializou até este momento, 40 toneladas de mel com previsões para chegar a 100 toneladas daquele produto, afirmou o camarada Américo Garcia Correia, director regional daquela empresa comercial, citada pela ANG.

Quanto à comercialização de mancarra, aquele responsável disse que foi registada uma baixa em relação ao ano passado visto que a empresa só con-

seguiu obter 835 602 quilos. Por outro lado, estão a verificar-se dificuldades de transporte deste produto no seu escoamento para a cidade de Bafatá.

Américo Garcia frisou que a baixa da produção de mancarra verificada este ano naquela região deve-se ao facto de os produtores terem consumido grande quantidade de sementes antes da época das chuvas, dada as dificuldades alimentares na altura.

Arte infantil

Uma exposição sobre arte infantil estará patente à população de Bafatá durante cinco dias, na sede da JAAC, no quadro das comemorações do Dia Internacional das Crianças.

A exposição inaugurada no dia 29 foi organizada pelo jardim infantil de Bafatá com trabalhos de colagens, dobragens e desenhos de crianças de idade compreendida entre os cinco e seis anos.

Em Cuntima

Cem hectares de terreno destinados à plantação de árvores

«Cem hectares de terreno vão ser destinados à plantação de árvores durante o mês de Julho, proclamado como o «Mês da Árvore» na Guiné-Bissau», disse o Chefe do executivo regional a povoação de Cuntima.

Durante a sua estadia naquela localidade, aquele responsável reuniu-se com a população e as autoridades locais para esclarecer certas medidas adoptadas pela ANP relativamente às queimadas e aos roubos.

Aladje Biaguê Sumaré anunciou as medidas to-

Farim

Incêndio destrói 20 casas

Vinte casas, duas toneladas de arroz de casca, vestuários e animais domésticos foram destruídos e mortos por um violento incêndio registado na semana passada na tabanca de Olossato (sector de Massabá), anunciou a ANG.

O incêndio, que eclodiu cerca das dez horas da noite, não tem ainda apuradas as causas da sua origem.

As famílias afectadas lançaram um apelo às autoridades locais no sentido de lhes ser dado apoio em géneros alimentícios e vestuário.

Oio

Furos solucionam problema de água

A falta de água que se regista há muitos meses na secção de Cuntima vai ser superada com a abertura de quatro furos de água por uma equipa das Águas Rurais de Oio.

A falta de água foi originado por uma avaria registada num motor elevatório, o que leva a população a percorrer diariamente três quilómetros em busca do precioso líquido.

Segundo aqueles responsáveis, os trabalhos

para a realização dos furos previstos em quatro tabancas da secção não foram efectuados há mais tempo devido à falta de baterias de que o departamento carece.

Por outro lado, o responsável dos Armazéns do Povo indicou que a campanha da compra de produtos agrícolas foi bastante positiva este ano tendo sido ultrapassado o volume de produtos adquiridos durante a campanha anterior.

Paulo Correia na região de Tombali

Os sacrifícios de ontem exigem hoje empenhamento na reconstrução nacional



«Se ontem este povo aceitou sacrifícios, hoje, mais do que nunca, deve estar empenhado nesta árdua tarefa da Reconstrução Nacional», afirmou quarta-feira em Catió o camarada Paulo Correia, 1.º Vice-Presidente do Conselho de Estado e Ministro da Justiça e Poder Local num comício realizado naquela cidade do sul do país. Durante o seu improviso, aquele dirigente apelou mais uma vez a população no sentido de redobram os seus esforços, continuando fiéis ao glorioso PAIGC.

Também realçou a valentia demonstrada pela população de Tombali na luta, coisa que, disse, «ficará marcada na história da Luta He-

róica de Libertação Nacional».

Paulo Correia anunciou para breve a tomada de posse do Coronel Humberto Gomes das funções de presidente do Comité do Partido e Estado da Região de Tombali.

Segundo as suas palavras, «nunca um responsável deve deixar-se corromper, pois a revolução exige uma luta contínua e nunca para».

O coronel Paulo Correia, que anunciou o envio de uma viatura para a região de Tombali, acrescentou que a visita de trabalho e de contactos que efectua nas regiões de Tombali, Quinara e Bolama será marcada por um intenso programa de actividades nomeadamente

de contactos com as populações das referidas áreas.

A Região de Tombali é uma área heróica, não só porque deu o primeiro sinal, mas também porque foi zona de experiência nas primeiras horas da Luta de Libertação Nacional.

Quanto às dificuldades que a região atravessa, Paulo Correia disse reconhecê-las como graves e que enquanto não forem encontradas soluções viáveis, continuarão a preocupar o governo.

«Sabemos como era o estado desta região outrora e constatamos que houve progressos», frisou o Ministro da Justiça e Poder Local.

Apelou, por outro lado, para que a população esteja vigilante pois com o nosso esforço de dia a dia será capaz de superar todas as dificuldades.

«Sem um bloco forte — de unidade, — prosseguiu não conseguiríamos vencer o colonialismo. Portanto, actividade é necessária em todas as esferas da vida nacional».

A questão da moral foi referida pelo titular da pasta da Justiça sublinhando que sem ela «não poderemos atingir a meta pretendida mesmo que trouxéssemos tractores, máquinas e carros».

Uma revolução, disse Paulo Correia, tem par-

tes positivas e negativas, por isso, o esforço e a coragem do povo guineense tem que ser permanente tendo como guia a honestidade que caracteriza o homem.

REUNIÃO COM OS QUADROS REGIONAIS

A informação sobre as actividades dos responsáveis regionais e do seu presidente, a importância dos projectos existentes na região e suas dificuldades constituíram os temas abordados no encontro que Paulo Correia teve quinta-feira com os quadros dos diversos departamentos sediados na Região de Tombali.

Durante a reunião aquele membro do governo falou do esforço que o governo está a desempenhar na estabilização económica das regiões tendo em conta as dificuldades na execução das tarefas dos técnicos.

Criticou severamente a falta de iniciativas para o desenvolvimento regional por parte de alguns responsáveis que acima de tudo devem colocar o interesse do povo, sempre em primeiro plano.

O Ministro da Justiça e Poder Local deu a entender igualmente que a direcção colectiva e o centralismo de-

mocrático são os princípios que nortearam o glorioso PAIGC, e que ignorar estes aspectos constitui um erro grave.

«O desenvolvimento depende da acumulação do capital, o que só é possível se todos nós esforcarmos na produção», considerou Paulo Correia noutro passo da sua intervenção.

Mais à frente exigiu aos quadros da região que sejam intransigentes no cumprimento rigoroso das medidas emanadas pelo Partido e Estado.

A finalizar, referiu algumas anomalias que se verificam na região, começando pelas contradições tribais para acabar nas pessoais e chamou a atenção dos responsáveis para a realidade de que sem povo, o Partido não teria razão para defender as legítimas aspirações populares.

Os responsáveis dos diferentes departamentos fizeram-se também ouvir e M'Bana Matche, membro do Conselho de Estado e deputado da ANP pediu aos presentes para serem honestos e claros pois que a região, nos últimos tempos, registou algumas anomalias que para ele, na qualidade de deputado, não podem permitir-se nem continuar a verificar-se pelo que se afirmou disposto a denunciar seja quem for que não cumpra os seus deveres para com o Estado.

Honecker felicita governos africanos

O Secretário-Geral do Partido Socialista Unificado de Alemanha (PSUA), Erich Honecker, endereçou uma mensagem de solidariedade aos Chefes de Estados membros da Organização da Unidade Africana (OUA) por ocasião do 22.º aniversário da organização continental.

Erich Honecker realçou na referida mensagem o sucesso da cooperação estreita desenvolvido entre a República Democrática Alemã (RDA) e os estados africanos, em muitos casos forjados na luta de libertação nacional. Referiu ainda que na presente etapa da luta de reconstrução nacional, a preservação da paz e afastamento da guerra nuclear tornam-se um imperativo da luta dos povos no mundo.

«Na data da comemoração do Dia de África é para mim uma satisfação anunciar que a RDA aprecia com grande zelo as actividades da OUA na defesa dos interesses dos Estados membros bem como dos movimentos de libertação nacional», afirmou o Chefe de Estado da RDA no final da sua mensagem.

Mensagem ao Presidente do Bangladesh

Em virtude da morte de milhões de pessoas no Bangladesh em consequência de um violento ciclone e maremoto registado sexta-feira naquele país asiático, o camarada João Bernardo Vieira, Presidente do Conselho de Estado, enviou um telegrama de pesar ao seu homólogo Hussein Mohammad Ershad.

Na mensagem, o Presidente do Conselho de Estado disse ter sido com viva emoção que tomou conhecimento da notícia do ciclone que afectou aquele país causando inumeráveis gastos humanos e materiais.

Preparando negociações futuras

Delegação do FMI aprecia resultados económicos

Uma missão de consulta do Fundo Monetário Internacional (FMI) encontra-se no país com o objectivo de recolher dados sobre a evolução económica da Guiné-Bissau entre os anos de 1984 a 1985.

A delegação do FMI composta por cinco elementos e chefiada por Carlos Ignácio Tanderiarz chegou a capital na quarta-feira tendo já mantido os primeiros contactos com o grupo de trabalho do país na dependência do Banco Nacional da Guiné-Bissau, na quinta-feira.

Nas conversações com o grupo de trabalho que

integra os Ministérios das Finanças, Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional, Comércio e Turismo e Banco Nacional da Guiné-Bissau sob a coordenação deste último, a missão do FMI será sensibilizada para um eventual programa que o governo do país deverá submeter às negociações com a próxima delegação desta instituição cuja chegada está prevista para o mês de Outubro.

Segundo Godinho Gomes chefe da delegação guineense o programa (acordo de confirmação para a utilização de re-

ursos nas tranches superiores de créditos) retem todas as orientações do Partido, Estado e da Assembleia Nacional Popular.

A missão do Fundo, para além do trabalho com o grupo, deverá contactar algumas empresas públicas nomeadamente Armazéns do Povo, Socomin, Cicer, Dicol, Socotram e Estrela do Mar.

Os organismos internacionais, parceiros económicos com representações no país, serão alvo igualmente de visitas por parte desta missão, afirmou Godinho Gomes.

Reafirmado apoio da Guiné-Bissau à Unesco

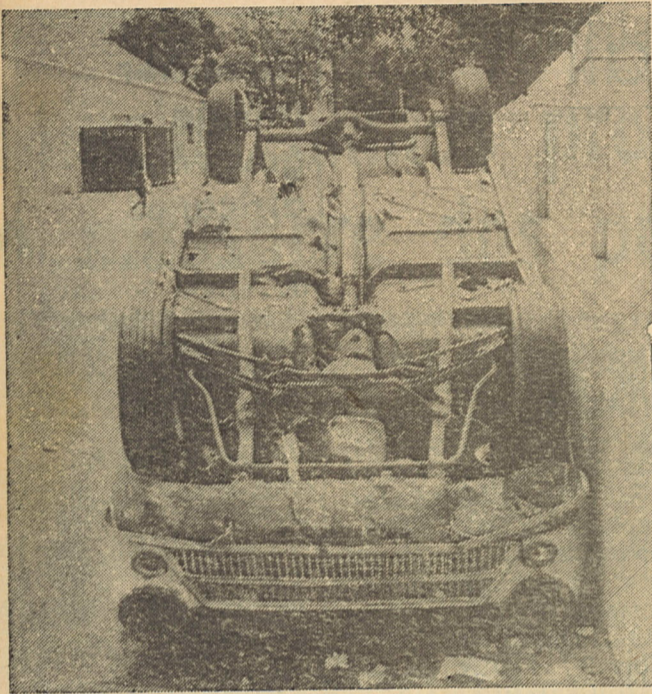
A recente reunião do Conselho Executivo da UNESCO foi uma oportunidade da Guiné-Bissau reafirmar o seu apoio quanto à «universalidade» desta organização das Nações Unidas, declarou o camarada Mário Cabral, ministro do Comércio e Turismo, que sábado regressou de Paris.

Mário Cabral assistiu na capital francesa à 12.ª sessão do Conselho Executivo da UNESCO na qualidade de membro onde foram debatidos os problemas da organização sobretudo a tentativa de se encontrarem meios que lhe permitem desenvolver normalmente as suas actividades como as de apoio aos países do ter-

ceiro mundo.

O Conselho Executivo debruçou-se sobre a actual situação da organização, em particular a financeira que foi considerada «grave» depois da retirada dos Estados Unidos, em Dezembro último, e cuja contribuição representava 25% do orçamento geral da UNESCO.

A definição dos projectos por ordem de prioridades foi bastante discutida e os participantes tiveram de reconhecer os empreendimentos feitos pelo director-geral da UNESCO, Amadú Mathar M'Bow, com vista a reformar e melhorar todo o sistema de funcionamento da organização desenvolvido até aqui.



A primeira vista parece um acidente de viação, mas efectivamente não é. O que vemos nesta foto é uma viatura que devia estar no cemitério de carros mas que há meses se encontra estacionado em cima do passeio, junto às instalações do Ministério das Finanças, na Rua Justino Lopes, impedindo a passagem dos transuentes.

Quem passa por essa rua, normalmente bastante movimentada porque dá acesso ao mercado principal tem que se expor ao perigo dos carros pois tem que descer para a estrada. A quem cabe a responsabilidade de remover este «monumento»? Como não sabemos aqui fica a nota.

Era uma vez um enfermeiro no mato e uma criança que tinha de nascer

Há histórias que valem pela sua simplicidade. Um grande pensador escreveu um dia: «tudo o que é humano me encanta». Acrescentaríamos: tudo o que é humano é belo.

Em 1967, quando prestava serviço como enfermeiro no posto sanitário de Cacine, onde não havia parteira em exercício, o enfermeiro Manuel do Rosário foi chamado a dar assistência a uma jovem de 19 anos, Boiadí Camará, uma nalú com graves problemas em trabalho de parto.

Com uma anemia severa, apesar da sua juventude e da sua excelente constituição física, a jovem à beira de ser mãe mostrava-se incapacitada para apoiar o trabalho de parto, com as forças a esgotarem-se e a criança por nascer.

Manuel do Rosário, perante as poucas disponibilidades ao seu alcance, tentou primeiro fazer evacuar a jovem para Bissau. Corria Setembro e a luta armada estava instalada no país ansiando por libertação. Outras prioridades se colocavam ao colonialismo português.

O enfermeiro apelou, na altura, para um alferes médico do exército de Portugal, em missão



O enfermeiro Manuel Rosário e a família que constituiu

de serviço em Cacine. Este, todavia, ao chegar junto da parturiente, limitou-se a constatar que a jovem Boiadí entrara já em estado de coma, vindo a falecer às primeiras horas de um novo dia que se anunciava radioso.

O alferes médico, quando interrogado pelo enfermeiro sobre o que fazer pois a criança podia estar ainda viva, encolheu os ombros no desinteresse do médico de guerra, dando como solução deixá-la morrer no ventre materno.

Coube então ao enfermeiro Manuel do Rosário, partido que foi o alferes médico para a sua outra guerra, a tarefa de fazer sair para o mundo a criança condenada. E Lola — assim lhe chamou o abnegado enfermeiro — nasceu para a vida e para a terra.

Fini Camará, a avó materna de Lola, assistiu ao nascimento da que não havia de morrer, e celebrou-lhe o primeiro choro infantil. Alfa Silá, o pai, quis entregar a sua filha recém-nascida ao enfermeiro, para que este a criasse e a desse em casamento mais tarde

a quem bem entendesse.

Foi outra, no entanto, a vida do enfermeiro Manuel do Rosário. Quatro anos e meio mais esteve em terra Nalú. Depois, a vida chamou-o a outros lugares. Lola, essa, cresceu. Tornou-se de bebé em criança, foi jovem, acabou mulher. E 17 anos mais tarde, quando também ela, casada, deu à luz por sua vez, continuando o ciclo tão velho como o Homem, veio, com a sua criança, o seu marido e o seu reconhecimento, mostrar o novo ser ao seu antigo salvador.

Farmácias

HOJE — Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia, telefone 21 50 70.

AMANHÃ — Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 21 55 15.

SEGUNDA-FEIRA — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 21 27 02.

TERÇA-FEIRA — Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém, telefone 21 34 73.

Solidariedade com a Pediatria

Integrado na primeira jornada de Solidariedade com a Pediatria do Hospital «Simão Mendes», a culminar hoje, a Associação dos Amigos das Crianças (AMIC) promoveu no fim da tarde de ontem, no Salão de reuniões da UNTG uma palestra subordinada ao tema «Que Futuro Para os Nossos Filhos» e que teve como oradora a Dr.ª Clotilde Silva, directora do Centro Materno Infantil, coadjuvado pelos camaradas Alexandre Furtado e Wilson Barbosa.

Ainda no quadro dessa jornada, a AMIC recebeu vários donativos de Ministérios, empresas estatais e privadas, nomeadamente a Padaria Cachu de Augusto Barreto e Djabi e irmãos, que ofereceram pães e farinha, Socomin, Armazéns do Povo, Interloia e CICER, que doaram brinquedos e artigos alimentícios.

Quem vai ao festival dos pequenos cantores? Vencedor será conhecido dia 7

Enquadrado no concurso para o apuramento do representante da Guiné-Bissau na VII Gala Internacional dos Pequenos Cantores, a realizar na Figueira da Foz, Portugal, o Instituto Nacional das Artes (INA), vai levar a cabo, nos dias 5, 6 e 7

do próximo mês de Junho, um concurso de canção infantil.

No concurso, o segundo do género a realizar no país, participarão 31 concorrentes todos da capital, dado que, segundo uma nota daquele Instituto, a INA não tem disponi-

bilidades para receber concorrentes do interior do país, conforme constava no programa inicial.

Assim, a participação das outras regiões fica adiada para o próximo ano, prometendo o Instituto, conforme a mesma nota, criar condi-

ções favoráveis para tal.

A final centará com três fases, sendo os concorrentes divididos em dois grupos, actuando em dois dias (5 e 6), em que serão apurados os três primeiros classificados em cada um. No dia 7 será a final propriamente dita, a partir das 18 horas, no Salão dos Congressos, e nela será apurado o vencedor absoluto.

Haverá um júri composto de cinco elementos, que apurarão o vencedor mediante o regulamento já elaborado. Todos os pais, encarregados de educação e professores são convidados a apoiarem e tomarem parte na iniciativa.

Uma representante da Guiné-Bissau, Sindatche de Almeida, foi a vencedora da VI Gala Internacional, realizada em 1983.



Crianças participantes no primeiro festival da canção de 1984

Justino Delgado da "Show"

«Noite de Cooperação Musical» vai ser o título de um novo show com que o jovem músico Justino Delgado brindará o público do Bairro de Ajuda num espectáculo a realizar nos dias 5 e 6 (quarta e quinta-feira) do corrente mês no Cine-Club local, a partir das 21H30.

Neste espectáculo, o jovem Justino será acompanhado pelos artistas Dulce Neves e Bob Madeira, razão que levou à denominação de Noite de Cooperação Musical, e terá ainda como orquestra de fundo «África Livre — Orquestra Capitação».

Os bilhetes, ao preço único de 250,00 PG, estarão à venda a partir do dia 3, no «guichet» da bilheteira do Clube do Bairro de Ajuda.

Breves

Combatentes da Liberdade da Pátria festeja o Dia da Criança — Por ocasião do 1.º de Junho, Dia Internacional da Criança, a Secretaria de Estado dos Combatentes da Liberdade da Pátria levará a efeito, pela primeira vez, um acto de celebração em honra dos filhos dos antigos combatentes e orfãos de guerra.

Escola celebra 1 de Junho — A direcção da Escola Professor António José de Sousa elaborou um vasto programa para a comemoração do Dia Internacional da Criança, que inclui sessões culturais e recreativas e outras actividades, levadas a cabo por alunos e professores.

Tomada de posse — O camarada Ansumane Mané foi empossado quarta-feira no cargo de Director-Geral do Planeamento, do Ministério do Plano e Cooperação Internacional.

A cerimónia teve lugar numa das salas deste ministério e foi presidida pelo camarada Bartolomeu Simões Pereira, ministro do Plano e Cooperação Internacional.

Ansumane Mané foi nomeado para este cargo pelo Conselho de Ministros, a 6 de Abril deste ano.

Até esta data, o camarada Ansumane Mané desempenhou os cargos de responsável pela Direcção-Geral de Controlo às Empresas, da ex-Direcção Geral de Desenvolvimento Regional e pela Direcção de Planeamento.

ANG/AFP — O secretário de Estado da Informação, camarada Agnelo Regalla, recebeu quinta-feira, o director regional para a África Ocidental da Agência Francesa de Imprensa, AFP, Patrice Collen, numa audiência em que foram analisadas problemas relativas à cooperação entre a Agência Noticiosa da Guiné (A.N.G.) e a sua congénere francesa.

Patrice Collen, encontra-se desde quarta-feira no país para estudar com as autoridades da Informação guineense as possibilidades do reforço da cooperação entre as duas agências noticiosas.

Dar sangue é dar vida

Semana de recolha ultrapassou todas as previsões

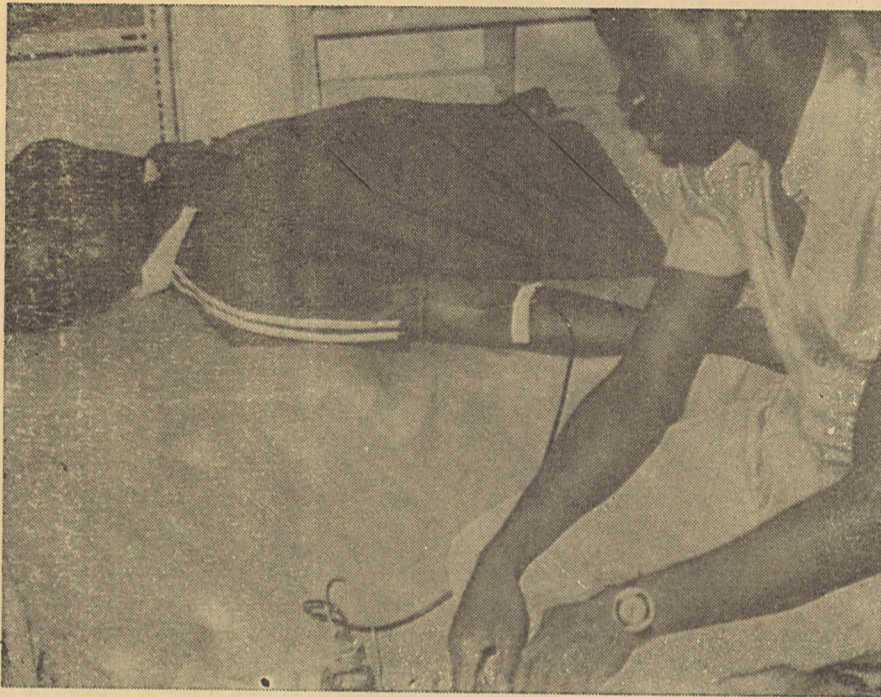
A «Semana de Sangue» teve um triplo-impacto nas previsões respeitantes à sensibilização dos doadores voluntários, graças ao próprio apoio do Presidente do Conselho de Estado, João Bernardo Vieira, que foi a chave de todo o sucesso que se vem verificando», afirmou o Camarada Ernesto Henriques, secretário administrativo da Cruz Vermelha Nacional.

Dados estatísticos dão conta até agora, de um total de 631 inscritos e de uma média de 6 a 8 pessoas que continuam a inscrever-se diariamente.

O Camarada Ernesto Henriques disse-nos ainda que das 202 pessoas que já fizeram análise apenas 113 estavam em condições de dar sangue, isso para confirmar que só dá sangue aquele que reúne os requisitos necessários, isto é aquele que tem boa saúde.

O secretário administrativo da Cruz Vermelha salientou que o sangue adquirido não se destina ao Hospital Simão Mendes, de Bissau, mas também aos doentes do Hospital 3 de Agosto, do Hospital de Canchungo e às eventuais petições dos hospitais regionais.

Uma das preocupações do secretário administrativo da Cruz Vermelha segundo o seu principal responsável, é a transferência de tudo o que se fez até agora em Bissau para as regiões



do país, pelo que se pretende criar sedes regionais.

É neste âmbito que se vão lançar no próximo mês de Junho, em Canchungo, as estruturas necessárias para a implantação da primeira sede regional, a fim de satisfazer as necessidades no novo hospital que foi recentemente inaugurado nessa localidade.

Ernesto Henriques acrescentou que a Cruz Vermelha pretende dotar os doadores voluntários de certas regalias sociais, e para tal vai elaborar um estatuto em colaboração com o Ministério da Saúde Pública, que será submetido ao governo para eventual aprovação.

«Através de organismos internacionais levamos a cabo algumas actividades com vista a conseguirmos apoio em matéria de sensibilização, administração

e materiais para a transfusão», disse Ernesto Henriques.

O APOIO DO PRESIDENTE

Na voz do seu secretário administrativo, a Cruz Vermelha Nacional agradece a todos os doadores bem como o apoio concedido pelos cooperantes holandeses, que, para além do sangue que deram, concederam aos doadores gêneros reconstituintes.

«O nosso reconhecimento a larga-se também a alguns Ministérios, que prontamente colaboraram na mobilização e recrutamento de doadores voluntários referiu Ernesto Henriques, destacando entre os vários doadores a atitude benévola de Manuel Pinto da Costa, (mais conhecido por Manel Iagu), que concedeu um milhão de pesos à Cruz Vermelha Nacional.

A semana de sangue», que decorreu de 8 a 14 de Abril, teve uma resposta significativa devido sobretudo ao exemplo dado pelo primeiro mandatário da Nação, General de Divisão João Bernardo Vieira. Na sua declaração na «Semana de Sangue», o Camarada Presidente dizia exactamente o seguinte: «Dar sangue baseia-se na nossa política humanitária de salvar o homem, de ajudar o homem». É nessa base que nós pensamos que é obrigação de todo o cidadão, e direi mesmo, que serei um dos primeiros a dar sangue, como prova da consciência que tenho do valor desse líquido que é o factor principal do organismo humano».

Este acto humanitário viria a ser o fulcro de todo o sucesso de que se revestiu a semana nacional do sangue.

Conselho Nacional da UDEMU reúne-se em Bolama

A Conferência do Conselho Nacional da União das Mulheres da Guiné, vai decorrer de 3 a 6 em Bolama sob presidência da camarada Francisca Pereira, Secretária-Geral da organização da vanguarda feminina guineense para discutir entre outros pontos o relatório do Secretariado.

Na reunião serão ainda apresentados os relatórios da comissão de verificação e controle, dos secretariados regionais, informações sobre os trabalhos preparativos da Conferência de Quénia, que marcará o encerramento do Decénio Internacional da Mulher, proclamado pelas Nações Unidas em 1975.

Os resultados de contactos realizados no exterior para obtenção de alguns financiamentos dos vários projectos que a UDEMU pensa levar a cabo no país, nomeadamente a construção de sedes nacionais e regionais, vai merecer igualmente atenção dos participantes da Conferência.

Conferências do Conselho Nacional da U.D.E.M.U. realizando-se anualmente em diferentes regiões, a pedido dos seus responsáveis que se acharem na disponibilidade de arcarem com as despesas. Assim a primeira decorreu em Bissau de 9/12 de Junho de 1983 a segunda em Gabú, de 3/7 de Novembro de 1983 e a terceira de 10/13 de Dezembro de 1984 em Quinara.

Cooperação soviético-guineense

Oferecidas 136 bolsas de estudo

A Guiné-Bissau vai beneficiar de 136 bolsas de estudo para o ano lectivo 1985/86, oferta do Governo, Organizações de massa e sociais da URSS declarou numa conferência de imprensa aos órgãos de informação nacional, o senhor Ivan Yuk, primeiro Secretário e Adi-

do Cultural da Embaixada daquele país em Bissau.

«A oferta destas bolsas enquadra-se nos acordos culturais existentes entre os dois países, desde os tempos difíceis de Luta Armada de Libertação Nacional e que vieram a conhecer novos impulsos com a libertação total da Gui-

né-Bissau» — disse o senhor Yvan.

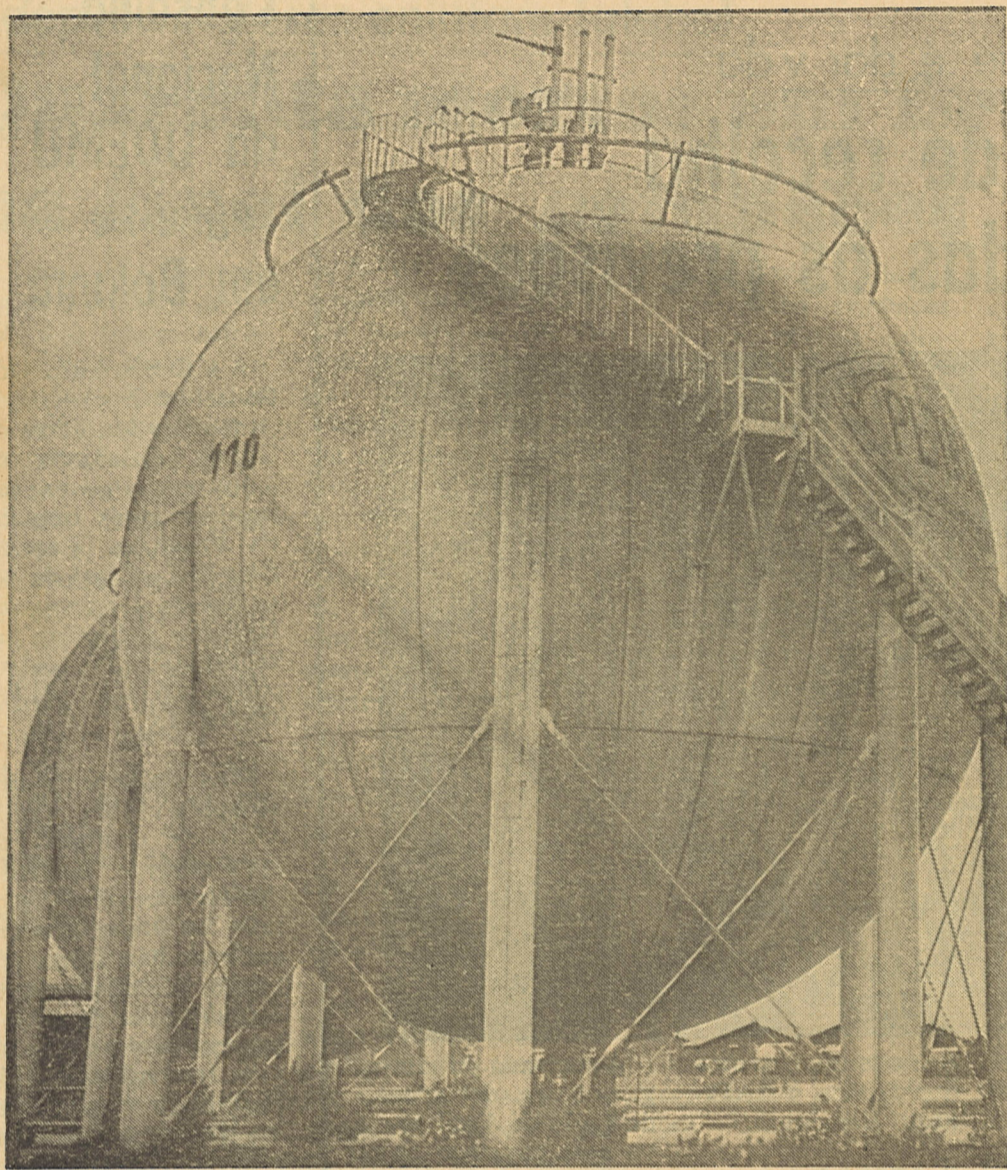
Assim, o número de bolsas para este ano aumentou, de acordo com o número apresentado e que são distribuídas da seguinte forma: 64 do Governo soviético, 25 de Associação de Amizade com os Povos de África, 15 do Comité

Soviético de Solidariedade Afro-Asiático, do Comité das Mulheres Soviéticas, 5 de Komsmol, e 3 do Conselho Central de Sindicatos Soviéticos.

A Universidade Patrice Lomumba concedeu 15, os Organismos Superiores das Cooperativas Soviéticas, qua-

tro, e o Comité Superior dos Desportos cedeu duas bolsas, destinadas a árbitros e com duração de seis meses.

Também a Komsmol ofereceu seis bolsas para a sua escola superior e seis à OPAD, com a duração de 10 e seis meses respectivamente.



«A Empresa Nacional de Gás (GUINEGÁZ) não dá lucros». Esta afirmação categórica, despida, entretanto, de qualquer novidade para quem conhece minimamente a realidade das empresas públicas guineenses, foi feita pelo camarada Tomás Lima da Costa, Director-Geral desta unidade em entrevista concedida ao «Nô Pintcha».

As causas das constantes rupturas no fornecimento de gás butano, da sua não rentabilidade, as normas do seu funcionamento, as soluções tomadas ou agendadas para os diferentes problemas enfrentados, as vendas nos últimos três anos (1982/83/84) e as perspectivas para o ano em curso, bem como as razões que nortearam a sua criação, entre outras, foram questões que motivaram esta reportagem.

A maior fonte de receita da empresa é o gás butano. «Venha donde vier, nunca há quebra», garante o responsável pela secção de contabilidade Paicum Mamadu Djaló, que se mostrou crítico relativamente a rupturas constantes e prolongadas de stocks, situação que no seu entender é devida, em parte, à negligência da própria Guinegáz.

«A direcção da empresa podia, pelo menos, evitar, parcialmente, o problemas desde que os pedidos de crédito ao BNG fossem formulados atempadamente e não na véspera da ruptura total das existências do produto».

O Director-Geral depois de ter confirmado a rentabilidade de gás butano («arrecadamos anualmente mais de 20 milhões de pesos», disse) falou-nos da presente crise explicando que ela é devida ao facto de ter sido informado de que a República do Gabão havia doado a Guiné-Bissau 700 toneladas deste produto.

«Esta informação, frisou, levou-nos a adiar para outra altura a encomenda da primeira

remessa de gás, junto da nossa homóloga argelina SONATRACH, na base de um protocolo de acordo que nos liga desde Janeiro último».

Tomás da Costa, que disse desconhecer ainda a data exacta em que voltará a haver o gás no país, explicou, que a informação sobre a oferta gabonesa coincidiu com a chegada da resposta da SONATRACH, que se declarava disponível para o envio da primeira remessa.

«Como nada fazia prever que esse o gás doado demorasse tanto tempo a chegar ao país, optamos por aquilo que, na circunstância, nos parecia a melhor solução, já que as nossas importações dependem das disponibilidades em divisas, por parte do BNG», sublinhou aquele responsável.

O transporte, num navio que faça chegar a Bissau, o gás (esta operação cabe ao Governo guineense, frisou), constitui o único entrave e, consequentemente, a razão porque se encontram ainda as 700 toneladas doadas nas terras gabonesas. Os navios

transportadores de gás são especiais e não muito disponíveis.

A pouca quantidade de gás que presentemente dispõe a empresa destina-se a atender as solicitações mais prementes de certas instituições, nomeadamente os hospitais.

FALTA DE VASILHAMES

O acordo celebrado em Janeiro último entre a Guinegáz e Sonatrach permitiu ou vai permitir solucionar um problema preocupante: o da falta de um fornecedor fixo. Cada tonelada de gás butano, incluindo o frete, custará à Guiné-Bissau 445 dólares. «O negócio não é bom, nem mau», comentou Tomás da Costa, acrescentando que hoje em dia, o preço de gás é muito oscilante. «Há períodos em que sobe e outros em que baixa».

A falta de um fundo de maneio ou de apoio, desde a data da sua criação, é, na expressão do Director-Geral, o maior óbice da Guinegáz. Para se importar, quer o gás butano, quer

Guinegás: uma "bilha" e não se sabe

ainda os electrodomésticos e outros produtos «temos, primeiro, que ter o aval do Banco Nacional da Guiné-Bissau (BNG), muito dependente das divisas que entram no país», sublinhou.

Esta situação, como fez questão de salientar aquele responsável, não é exclusiva da Guinegáz. Quase todas as empresas públicas guineenses debatem com o problema da falta de meios diversos.

Outro factor que na opinião do Director-Geral da Guinegáz tem entravado, de certa maneira, o funcionamento normal e a consequente rentabilidade da sua empresa, é a falta de vasilhames.

«A maior parte daqueles que herdamos não estão, actualmente, em condições de serem utilizados, devido, fundamentalmente, ao mau estado das válvulas. Dos utilizáveis, há quem tenha em seu poder uma grande quantidade, enquanto muitos nem sequer têm um. Isto não é desculpa nenhuma,

porquanto nas poucas rusgas que efectuamos a algumas residências, em colaboração com a policia e com devida autorização das autoridades competentes, constatamos tal facto.

«Uma outra situação que nos vem preocupando é o facto de nos constar haver gente a utilizar os nossos vasilhames no fabrico de painéis e outros utensílios. Delegamos várias vezes alguns dos nossos funcionários para averiguarem esse caso, mas sem êxito», disse Tomás da Costa.

SUSPENSÃO DE CONTRATOS

Ter um vasilhame para consumo pessoal requer um contrato de adesão. Porque se suspenderam os contratos de adesão? Resposta curta, mas clara: «por falta de vasilhames».

A razão de ser dos contratos de adesão consiste, à priori, na garantia e facilidade de recolha de vasilhames que proporcionam. Mas, pelos vistos, os objecti-

vos preconizados nunca foram atingidos, conforme deixa perceber a explicação do Director-Geral sobre a falta de vasilhames.

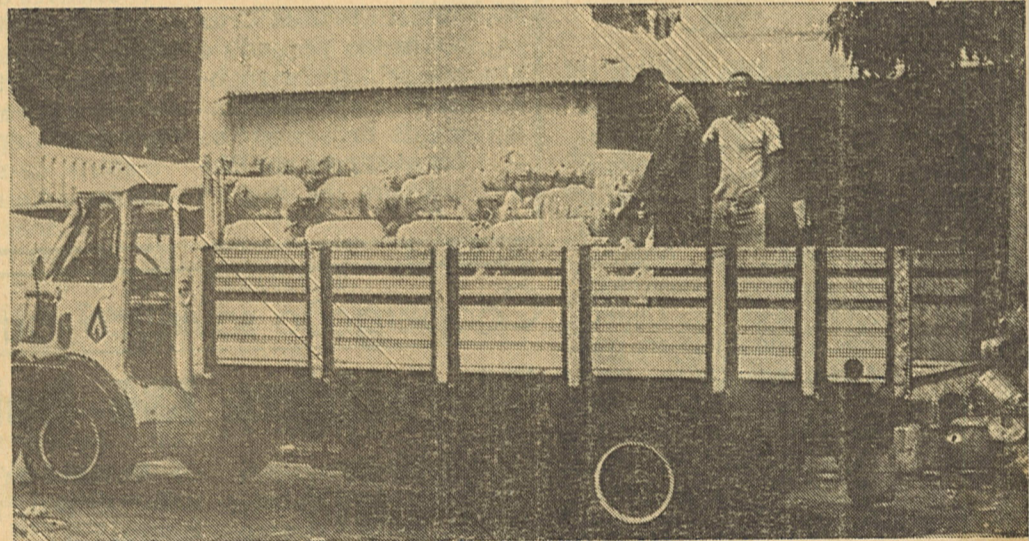
A solução deste problema passa, na opinião daquele responsável, pelas compra de um novo lote e na realização de uma nova operação de «limpeza» às residências, e só a partir daí estabelecer uma política rigorosa da sua distribuição.

«A Direcção-Geral da Energia devia dar um pouco mais de atenção aos problemas da Guinegáz. Várias vezes apresentámos algumas das nossas preocupações à direcção cessante da Energia sem que soluções fossem adoptadas», defendem os técnicos do complexo fabril de Brá.

Sobre o assunto afirmou Tomás da Costa que de facto, «a Direcção-Geral da Energia do Ministério dos Recursos Naturais e Indústria tem sido, nos últimos anos, a entidade encarregada de dar resposta às

O perigo (não) é

Trabalhadores carecem de



A falta de transportes é um problema que também afecta a empresa

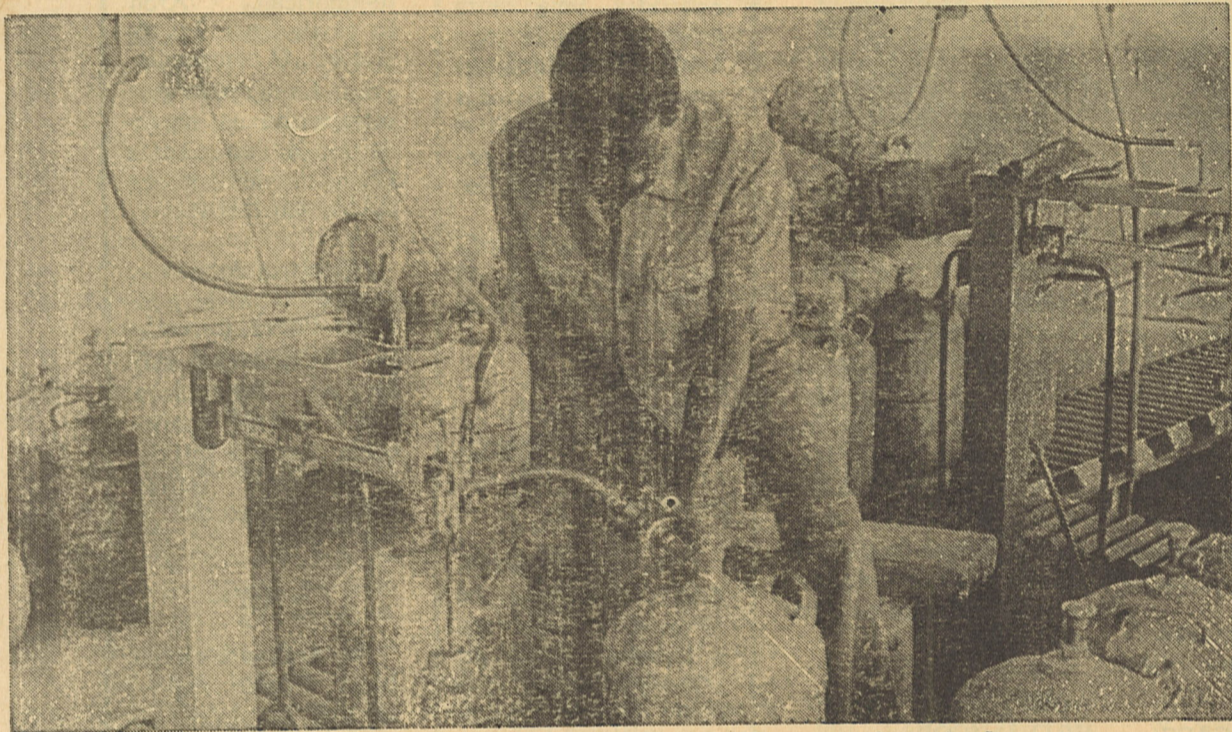
Na «bilha» dos problemas da empresa, um dos menores não é certamente o da falta de condições de segurança, que ameaçam a saúde e

a integridade física dos trabalhadores, quer no complexo fabril de Brá, quer no parque de enchimento do Alto Bandim.

Os técnicos da Guinegáz referiram que o período limite de actividade de um trabalhador numa fábrica de acetileno é de 3 anos, sendo

a" de problemas

o em "stock" e quando haverá



Os trabalhadores estão providos de equipamentos de protecção e sem controlo médico

solicitações da empresa».

Quando há decisões que me transcendem ou problema que dificultam o funcionamento normal da Guinegáz, costumo ir bater-lhe à porta. Contudo, penso que não seria justo arranjar um bode expiatório para todos os ma-

les da nossa empresa. A meu ver, o único «me-sinho» capaz de curar a sua doença e a de outras empresas é o da aplicação correcta da nova política traçada pelo governo para o sector industrial: Apoiar aquele que o merecer e eliminar aquela cuja existência não se justifica».

Preocupantes são, também, as exigências com que se vê confrontada a Guinegáz no momento da descarga do gás. A ponte da Sacor já não se apresenta em boas condições não oferecendo por isso qualquer segurança em termos de encostos. Os navios, ultimamente, têm atracado a uns bons me-

tros da ponte, motivando que a operação de descarga se processe através de tubos flexíveis, normalmente adquiridos em Portugal. A nova ponte da Sacor, cujas obras de construção estão a cargo da empresa Soares da Costa, não resolverá o problema tão cedo, porquanto os trabalhos se encontram paralisados.

TRANSPORTES

Para uma empresa que tem substentáculos fixados em Brá e Alto Bandim, os meios de transporte são um elemento imprescindível. Se por um lado se pode considerar de menos grave a situação dos trabalhadores colocados no complexo fabril de Brá, devido a normalização ultimamente das carreiras da «Silô Diata», a situação dos que labutam no Alto Bandim é, sem dúvida, crítica, porquanto nessas bandas não circulam a «Silô Diata».

O parque automóvel da Guinegáz está reduzido actualmente a um velho «Citroen» de seis lugares, que substituiu um camião inoperacional e sem peças para a sua reparação, no transporte dos vasilhames do parque de enchimento e das fábricas de oxigénio e acetileno para o posto de venda.

a sua profissão

condições de segurança

óbvio que, para quem labuta nas condições em que labutam os trabalhadores da Guinegáz, «sem equipamentos de protecção e sem controlo médico», esse período tem de ser reduzido.

O carboreto é um produto tóxico que seca os pulmões. Os meios sanitários recomendam, assim, grande consumo de leite por parte dos trabalhadores. No caso da Guinegáz, é a própria empresa quem fornece o leite aos seus operários mas isso só acontece quando a empresa encontra esse precioso líquido no mercado.

Outro exemplo do elevado risco em que se

trabalha é a máquina montada na fábrica de oxigénio, que é muito antiga e foi utilizada durante largos anos na Índia, conforme declararam técnicos responsáveis do complexo. Uma pressão superior a 200 quilogramas no aparelho de compressão de ar pode provocar um acidente de incalculáveis proporções. Basta que uma das velhas válvulas, todas elas já muito gastas, dê de si... Segundo informações recolhidas no local, já se esteve muito perto disso.

Os trabalhadores também não dispõem de meios de transporte mínimos para, a título de exemplo, movimen-

tar os vasilhames entre a arrecadação e o posto de enchimento e vice-versa.

«A falta de equipamentos e de outros meios de trabalho é um dos problemas que bastante nos preocupam, porque conhecemos bem os riscos que correm os nossos trabalhadores. Temos, por isso, enviado esforços no sentido de substituirmos os velhos equipamentos, quase todos eles deteriorados, por novos. Mas porque todos eles são importados, dependemos para tanto das disponibilidades financeiras do Banco Nacional da Guiné-Bissau», afirmou o Director-Geral da empresa.

Planeamento familiar

Por - dr. Dobroslav Ulic

Mecanismo de ciclo

O efeito contraceptivo da anilha intra-uterina manifesta-se na cavidade do útero e é complexo. Provoca mudanças, principalmente, sobre a membrana do útero e torna-se a implantação do óvulo fecundado impossível ao acrescentar cobre aos A.I.U. eles impedem a deslocação do esperma.

Uso dos P.I.U.:

O momento mais propício para a inserção do A.I.U. no útero, é o fim das regras. Alguns recomendam a inserção imediato após o aborto. Os A.I.U., são recomendados sobretudo às mulheres que tenham tido vários partos (múltiparas).

A inserção do A.I.U. no útero é efectuada pelo próprio médico em condições rigorosas de assepsia. A inserção do A.I.U., é simples e sem dor. Ilustração 4.

A inserção do A.I.U. é precedida do exame ginecológico detalhado, dum exame colposcópico, dum resutado citológico vaginal, dum exame da secreção vaginal.

Uma vez retirado, a mulher pode esperar engravidar sem qualquer problema, quer para ela quer para o feto.

Digamos também que as estirpites podem provocar alguns inconvenientes nas mulheres, tais como:

— regras muito abundantes, e por vezes prolongadas;

— perda de sangue fora das regras;

— algumas dores no baixo ventre;

— secreções cervicais abundantes;

— inflamação dos órgãos genitais;

É também possível que ele seja expulso devido a uma forte contracção muscular do útero provocado pela presença dum corpo estranho.

Tendo em conta o facto de que este modo de contracepção é contra-indicado em caso de inflamação dos órgãos genitais, o médico deve ser rigoroso e não autorizar senão no momento mais favorável para a sua inserção.

Embora seja possível observar-se «gravidezes com esteriletos», existe, por parte das mulheres, uma forte procura deste método de contracepção, apresentando menos riscos de efeitos secundários que os outros meios de contracepção.

10. Métodos contraceptivos improvisados para as Mulheres.

Com o fim de se evitar a gravidez, usam-se vários preparados que agem nos espermatozoides, dependendo a acção do tipo e concentração do preparado.

Há vários métodos. Indicaremos os que se usam mais frequentemente:

Solução de sal de cozinha, com uma concentração aproximada de 10-15%.

Solução de ipermanganato de cálcio numa proporção de 1: 10 000.

Várias soluções ácidas, tais como: Ácido Lactitis 1-2%, Ácido Bórico 3-5%. Suco de Limão ou Vinagre (30 partes de água morna fervida e uma parte de suco de limão ou vinagre).

Solução vulgar de sabão (1-1,5 cm³ de um sabão vulgar em 250 cm³ de água morna fervida. Para este fim, não devem ser utilizados: sabão em pó, sabões muito fortes ou detergentes, pois devido a alta concentração de natação e outros constituintes, afectam as paredes da vagina.

Todos as espécies de óleos comestíveis, manteiga, margarina, todos os produtos gordurosos que possam ser absorvidos por vários materiais (tecidos e esponjas).

Lavagem interna com água natural após cada relação, como recurso menos eficaz.

As soluções de sal de cozinha e ipermanganato de cálcio, nas concentrações indicadas, matam rapidamente os espermatozoides. As outras soluções não são tão fortes nem seguras; agem negativamente nos espermatozoides dificultando a sua movimentação e assim diminuem o seu poder fecundativo.

Modo de usar

Estas soluções, são utilizadas de duas maneiras:

I. Os materiais com grande poder de absorção (esponjas naturais ou artificiais, algodão ou tecido) são completamente embebidos nestas soluções e assim usados;

II. Ou como diluente, em que a solução é misturada em água morna fervida, para um clistério vaginal após cada relação.

Adeptos ingleses enlutam futebol

Quarenta mortos em Bruxelas na final dos campeões

Cerca de quarenta mortos e centenas de feridos é o trágico balanço que ensombrou a coroação do Juventus (Itália) como campeão europeu em futebol na sequência de conflitos registado entre adeptos ingleses e italianos.

Realizada em Bruxelas, no estádio Heysel Park, na Bélgica, a final da Taça dos Campeões Europeus em futebol iniciou-se 90 minutos depois da hora marcada e o golo de Platini, na transformação de uma grande penalidade aos 51 minutos, conduziu à vitória do Juventus sobre o Liverpool da Inglaterra. Porém, o resultado do encontro perdeu todo o interesse face ao drama que Bruxelas viveu durante 20 minutos e antes do início da partida.

A onda de violência teve início quando os adeptos de Liverpool atacaram os seus rivais italianos lançando pânico nas bancadas de Heysel com uma vedação a ser derrubada e a vitimar várias pessoas. Na tentativa de encontrar protecção no meio do relvado, várias pessoas foram esmagadas pela vedação que cedeu e outras foram espezinhadas pela multidão em fúria.

De acordo com o último balanço, entre as vítimas, dos quais sete por identificar, constam-se 25 italianos, 4 belgas, um britânico, um francês e um britânico resi-

dente na Bélgica. Nos hospitais foram tratadas 275 pessoas, 20 em estado grave (duas em coma).

Setecentos polícias e mil agentes da tropa de choque restauraram a ordem com dificuldade, enquanto os mortos e feridos eram evacuados em dois helicópteros e ambulâncias da Cruz Vermelha. Os futebolistas italianos, Scirea e Cabrini, aconselharam aos seus adeptos a não responderem às provocações, e o «capitão» de Liverpool, Phil Neal, apelou aos seus «ficionados a porem termo à violência».

A capital belga viu ainda uma conhecida joalheria ser assaltada por adeptos ingleses. Segundo a polícia belga, os ladrões aproveitaram a confusão para partir a montra de uma joalheria e retirar objectos no valor de mais de 23 milhões de pesos guineenses.

IMPRESA BRITÂNICA

Os jornais britânicos apoiam a possibilidade de o futebol do Reino Unido vir a ser banido das competições da U.E.F.A. O «Times» diz que a violência no futebol britânico teve início há 23 anos quando o clube escocês Glasgow Rangers foi suspenso das competições europeias após distúrbios dos seus adeptos em Barcelona.

Para «Daily Mail» foi a «vergonha britânica» e o «The Mirror» intitulou o acontecimento da «vergonha final».

GOVERNO BRITÂNICO REUNIU-SE

A primeiro-ministro britânica Margaret Thatcher convocou quinta-feira os seus ministros para uma reunião de emergência do Governo destinada a analisar a tragédia de Bruxelas.

Margaret Thatcher, responsáveis belgas e a imprensa inglesa atribuem a responsabilidade do sucedido aos adeptos britânicos. Thatcher afirmou «estar o país envergonhado com o comportamento dos seus adeptos».

EXCLUSÃO DAS EQUIPAS BRITÂNICAS DAS COMPETIÇÕES EUROPEIAS?

A imprensa britânica ventila a hipótese de as equipas britânicas serem excluídas das competições europeias e os responsáveis desportivos ingleses receiam que essa posição seja tomada na sequência do drama de Heysel Park. Entretanto, o presidente da UEFA, Jacques Georges, referiu que apesar da tragédia de Bruxelas, «não faz sentido excluir os clubes britânicos das competições europeias» acrescen-

tando, contudo, que qualquer decisão sobre o assunto será tomada após o apuramento das responsabilidades do sucedido em Heysel.

CONDENAÇÃO SOVIÉTICA

O responsável pela Federação soviética de futebol, Koloskov, condenou a violência registada em Bruxelas afirmando que os «acontecimentos são negativos para o futebol e é necessário condenar tal barbaridade». Entretanto, as autoridades belgas anunciaram a instauração de um rigoroso inquérito para o apuramento das responsabilidades e consideram mesmo a hipótese de proibir equipas britânicas de disputarem encontros no país.

ADEPTOS BRITÂNICOS E FUTEBOL

Nas últimas temporadas, adeptos do Tottenham, Manchester United, Chelsea e Leeds estiveram envolvidos em actos de violência de grandes proporções.

Luxemburgo, Heislaquia e Roterdão, esta última na final da Taça UEFA entre Tottenham e Feyenoord, foram alguns dos locais onde se registaram incidentes graves com adeptos britânicos.

Depois da tragédia de Heysel

Mónaco recusa jogo Everton—Juventus

O Governo do Mónaco recusou quinta-feira a proposta da UEFA para organizar a Super-taça da Europa entre o Everton (Vencedor da Taça da Europa) e o Juventus (Campeão europeu).

A decisão foi tomada em consequência dos graves incidentes ocorridos uma hora antes do início do jogo Liverpool - Juventus disputado no Estádio Heysel em Bruxelas (Bélgica) a contar para a final da Taça dos Campeões.

No incidente verificaram-se cerca de 40 mortos e centenas de feridos.

POLAND-GARROS: TENISTA SOVIÉTICO CAUSA SURPRESA

O tenista soviético Andrei Chesnovok, de 19 anos, apurado para a terceira fase do «Open», causou primeira grande surpresa do Torneio de Roland-Garros que decorre há duas semanas em França, eliminando o norte-americano Eliot Telscher, oitavo cabeça de série, ao vencer por 5-7, 7-5, 6-3, e 6-4.

Andrei Chesnovok, quinto melhor tenista do seu país, 307.º classificado no «ranking» mundial e jogando o seu primeiro grande torneio de ténis, disse: «apenas conheci Eliot de nome e tinha-o visto a actuar na televisão».

Andrei Chesnovok foi o primeiro tenista soviético a actuar na França depois do seu compatriota Alex Metreveli há uma década.

Outra grande surpresa foi o afastamento do argentino Guillermo Vilas pelo norte-americano Aron Krickstien por 3-6, 6-1 e 6-3. O campeão-simo Jimmy Connors ultrapassou a segunda ronda ao bater Blain Willenborg (EUA) em três «sets».

Na classe feminina, a supermacia da norte-americana (oriunda da Tchecoslováquia) Martina Navratilova voltou a ser confirmada frente à francesa Catherine Tanver derrotada por 6-0 e 6-0.

— ○ —

A norte-americana Mary Decker regressa hoje às pistas de atletismo, participando no torneio de Eugene, após uma ausência de mais de três meses.

Decker que disstiu nos três mil metros dos jogos olímpicos de Los Angeles depois de um choque com Zona Budd, naturalizada britânica, lesionou-se em Fevereiro quando disputava os 1500 metros no torneio de Rothford em recinto coberto.

Anúncios

ARMAZÉM DO POVO

Trespasse comercial

1 — Os Armazéns do Povo, EP comunicam a todos os eventuais interessados no trespasse comercial dos seus estabelecimentos abaixo indicados, que devem apresentar as suas propostas devidamente valorizadas, podendo levantar na Sede ou nas Direcções Regionais impressos uniformes para o efeito.

2 — As propostas deverão ser entregues na Sede da Empresa até ao dia 31 de Maio do corrente ano, em envelope fechado e lacrado, contendo os nomes dos Armazéns do Povo como destinatário e do

concorrente que enviar a sua proposta, indicando na parte superior do envelope:

«Concurso de Trespasse do Posto —»

3 — As propostas deverão vir acompanhadas da prova de caução a efectuar nos Armazéns do Povo e da prova da sua inscrição de comerciante ou de processo em curso no Ministério do Comércio e Turismo e conterem identificação e morada actual.

4 — As propostas deverão ser bem claras quanto aos valores oferecidos para aquisição do stock de mercadorias, do Móveis e Utensílios, do trespasse ou goodwill, assim como pela renda mensal que

se propõem pagar que deverá ser confirmada pelo proprietário no caso do edifício ser já alugado e não da Empresa.

5 — Os estabelecimentos encontram-se disponíveis para visitas dos interessados, patentando-se os inventários dos estabelecimentos e a relação dos móveis e utensílios. Qualquer destes documentos também pode ser analisado na Inspeção Geral na Sede em Bissau.

6 — Os concorrentes deverão, igualmente, preencher a sua decisão ou intenção quanto a manter ou não algum pessoal ao serviço.

7 — Após a adjudicação, o concorrente adjudicatário a reconfe-

rência dos inventários, fará a liquidação integral dos valores oferecidos e receberá as chaves do estabelecimento adjudicado.

8 — As «Normas Regulamentadoras» aprovadas pelo governo poderão ser lidas no M.C.T., na Sede da Empresa ou nas Direcções Regionais.

9 — Os Armazéns do Povo reservam-se o direito de não proceder à adjudicação, no caso de nenhuma das propostas interessar do ponto de vista da observância das normas e ou dos valores das propostas.

10 — Os Postos de concurso até 25 de Maio, são os seguintes, indicando-se a respectiva caução:

Pelundo 75 000,00;
Binta 75.000,00; Pirada 100.000,00; Canquelifá 50.000,00; Dandú 50.000,00; Contuboel 75.000,00; Ilhéu do Mel 30.000,00; Aidará 50.000,00; Tite 100.000,00. Sonaco 100.000,00.

ESCOLA PRIVADA

Um grupo de interessados está a estudar a possibilidade de criar uma escola privada Portuguesa. Para definir as necessidades (número de alunos, idade) agradeceríamos contacto urgente telefonando 21 21 77 (hora Expediente normal) só com o vosso empenho poderemos materializar este projecto.

MUDANÇA DE NOME

Nos termos do n.º 1 do Artigo 36.º do Código do Registo Civil, faço saber que Saco Cassamá, solteiro, 1.º tenente de Marinha de Guerra, natural de Caecine, Região de Tombali, filho de Malam Cassamá e de Mariama Sambú, residente nesta cidade, requereu a alteração da composição do seu nome fixado no assento de nascimento para Mamadú Lamine Cassamá.

São por isso convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data de publicação deste anúncio no Jornal «Nô Pintcha».

Nacional de futebol

UDIB-Bafatá jogam amanhã no Lino Correia para a vigésima sexta jornada do Nacional de futebol. É um dos encontros decisivos para a conquista do título porquanto são dois dos mais sérios candidatos a coroação final.

Para além deste aliciante que apimenta o encontro, o espírito de tira-teimas, tendo em conta o resultado da primeira volta, favorável a Bafatá por 5-1, vai pairar certamente durante o jogo.

Outros encontros da jornada: Hoje, o Estrela de Bissau defronta o Ajuda e, em Mansoa, o Farim terá por visitante a turma do Sporting de Bissau; amanhã: Bissorã-Ténis; Gabú-Benfica, Canchungo-Quinara, Tombali-Bolama e Balantas de Mansoa-Bula.

JOGOS EM ATRASO

Para o cumprimento do calendário, a Federação de Futebol marcou para a próxima quarta-feira, os seguintes jogos em atraso: Bissorã-Estrela de Bissau, Gabú-Ajuda e Farim-Bolama.

JÚNIORES

Para determinar o campeão de Sector Autónomo de Bissau em futebol júnior, o Estrela de Bissau defronta o Benfica num jogo decisivo. Depois da sua vitória sobre o Ténis, a UDIB comanda a classificação com 12 pontos seguido pelo Estrela de Bissau e Benfica ambos com 10 pontos cada.

Roland-Garros

Favoritos continuam na corrida

O norte americano John Mc Enroe qualificou-se facilmente para os quartos de final do Roland-Garros («open» de França em ténis) ao derrotar o romeno Florin Segarceanu por 6-2, 6-4 e 6-4.

Têm sido dias calmos para os principais favoritos em Roland-Garros, embora já se tenham registado surpresas com o afastamento de três cabeças de série.

O sueco Mats Wilander terminou com o sonho do alemão Boris Becker, de 17 anos, que acalentava esperança de ganhar o «open» com

Poderá ser terminado antes do previsto

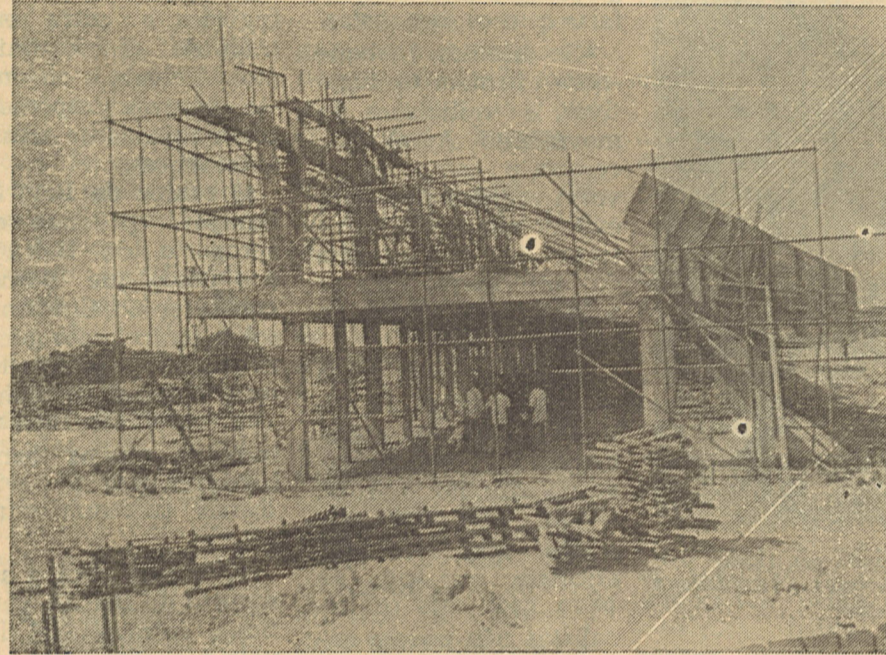
Obras do novo estádio estão bastante adiantadas

A cidade de Bissau poderá dispôr do seu novo estádio desportivo antes da data prevista — 1987 — se o ritmo dos trabalhos orientados por técnicos chineses se mantiver como até aqui, soube o «Nô Pintcha» junto dos responsáveis pela construção.

Tchen Kwi Dze, um dos técnicos, revelou que ao contrário do que se chegou a temer, o lençol de água detetado no subsolo não afectará o complexo desportivo, embora tenha levantado alguns problemas.

Até agora já foram erguidas a bancada leste, incluindo a tribuna de honra, e o muro à volta do estádio, enquanto se começou a trabalhar na bancada oeste e nas instalações do gerador do abastecimento de energia eléctrica.

O ritmo a que o estádio está a ser erguido tem surpreendido os habitantes da capital. Tchen Dze salientou que fase adiantada em que se encontram os trabalhos se fica a dever à disponibilidade com que os operários chineses e guineenses



Aspecto do novo estádio em construção

envolvidos no projecto têm demonstrado.

O novo estádio de Bissau viu a sua construção ser decidida em 1980, no âmbito da alargada cooperação existente entre a China e a Guiné-Bissau. O seu custo sobe a cerca de 11 milhões de dólares, soma que constitui a maior ajuda até agora prestada pelo governo chinês ao governo guineense.

O estádio envolverá um campo relvado com as dimensões oficiais, uma pista de atletismo de piso sintético, com 400

metros e oito divisões, e terá uma capacidade para albergar 15 mil espectadores.

Quatro torres de iluminação, alimentadas por um grupo gerador próprio, permitirão a utilização do campo de jogos e da pista à noite. Uma estação de bombagem de água alimentará todo o complexo, que disporá ainda de um placard electrónico no topo sul, e de dois parques para estacionamento de veículos a leste e oeste.

O estádio disporá de todas as facilidades modernas ofere-

cidas por estruturas do género, incluindo salas para o trabalho do pessoal da informação, servidas de ligações telefónicas e de telex, podendo igualmente reportagens de televisão serem ali efectuadas.

Cerca de 100 técnicos e operários chineses, apoiados por 500 trabalhadores guineenses, erguem o estádio que deveria, de acordo com o programado, ser entregue em Janeiro de 1987, mas poderá ver esta data antecipada.

Para o torneio dos "Cinco"

Convocados 34 jogadores

Benjamim Arcando Gomes, novo treinador-principal da selecção nacional de futebol, convocou para os trabalhos da equipa de todos nós triata e quatro jogadores.

Esta convocação enquadra-se no âmbito do compromisso assumido em relação ao torneio internacional de futebol a ser organizado por Cabo Verde, em comemoração do 5 de Julho, e que contará, em princípio, com a participação dos cinco países africanos de expressão oficial portuguesa.

As sessões de trabalho iniciar-se-ão na próxima semana com trei-

nos às terças, quartas e quintas-feiras, sendo os jogadores libertados na sexta-feira para treinarem nas suas equipas de origem já que não haverá interrupção do Campeonato Nacional de futebol.

A espinha dorsal da selecção de futebol será escolhida através dos trabalhos dos seguintes jogadores chamados para à labuta: Benfica-Daniel, Victor Monteiro, Nogueira e Simões; Estrela de Bissau — Claudio Pedro Una, Ussumane Embaló e Sadá; Balantas — Eusébio Monteiro; UDIB — Pier, Fanfaly, Blata, Lebre, Marcelino, João Carlos, Maio, Quinzinho, Danar

e Sambaro; Sporting — Ussumane Salla, Ross, Cadjali, Osseco, Chita e Mapa; Bolama — Ivanis; Ténis — Fulá; Bafatá — Mama Salu e Bula; Canchungo — Mariano e Bula F.C. — Kacoco, Nhaga e Zinho.

Na reunião realizada na sede da Federação de Futebol da Guiné-Bissau, e que contou com a presença de alguns jogadores (houve muitas ausências), José Lobato, responsável pela direcção dos Desportos referiria a necessidade de disciplina e o cumprimento rigoroso dos horários de treinos para que se possam colher os frutos de um trabalho sério.

Breves

Basquetebol — A Associação do Fomento Desportivo reúne-se hoje com os basquetebolistas com a finalidade de determinar a fórmula como se processará o campeonato da modalidade do Sector Autónomo de Bissau que se iniciará dentro em breve. A reunião conta com a presença de João Ribeiro, presidente da referida organização.

Humberto Coelho — Afirmou que vai dentro em breve enveredar pela carreira de treinador deixando de jogar. O motivo apontado por Humberto Coelho é o facto de a sua lesão no joelho não ter recuperado o que prolonga a sua ausência dos relvados.

Com 64 internacionalizações, o antigo «craque» do Benfica e do futebol português não adiantou para quando o início da sua carreira como treinador.

Ciclismo — O antigo campeão mundial, o holandês Jan Raas, anunciou a sua retirada do ciclismo profissional devido a uma lesão nas costas. De 32 anos de idade, Raas, que ganhou o campeonato de mundo de 1979 em Valenburgo (Holanda), frisou que é obrigado a abandonar por recomendação médica.

Real Madrid — Quer contratar o avançado-centro do Liverpool, Ian Rush e estaria disposto a pagar 3,75 milhões de dólares. O Juventus de Turim, campeão europeu, também está interessado na estrela do futebol inglês.

Segundo notícias a circular na imprensa italiana, Paolo Rossi, Bonick, Tardelli e mesmo o francês Michael Platini estão em conversações com outros clubes. Caso a notícia seja confirmada, é possível que o Juventus perca alguns dos seus melhores jogadores.

União Soviética — Dinamo de Kiev, seis Chakhtior Dedonetsk qualificaram-se para a final da Taça da União Soviética de futebol. O Dinamo de Kiev, seis vezes detentor da Taça da URSS jogará a final pela oitava vez e é actualmente o líder do campeonato soviético de futebol.

Um crime contra a humanidade!

Milícias chiitas prosseguem o massacre dos palestinianos



Os milicianos do Movimento Amal continuam atacar pelo décimo dia consecutivo os campos de refugiados palestinianos e massacram a população

A entrada dos campos de refugiados palestinianos de Beirute, os jornalistas estrangeiros esperam pela entrada em vigor do cessar fogo anunciado no dia 27 para comprovar os efeitos dos combates dos últimos dias entre milicianos chiitas e palestinianos.

Segundo fontes não oficiais, o ataque iniciado há oito dias pelo movimento Amal contra os campos de Sabra, Shatila e Buri El Barjane, a sul de Beirute causaram centenas de mortos e feridos.

A entrada principal de Shatila, famílias palestinianas constituídas

de mulheres e crianças, que procuram fugir do campo, não querem falar com os jornalistas.

«Se falamos, matam-nos» afirmam os fugitivos, e milicianos do movimento Amal que cercam o campo interveem rapidamente para evitar quaisquer contactos dos profissionais da informação com as pessoas que saem do campo.

Vários tanques estão situados frente a entrada do campo e elementos da sexta brigada do exército libanês, chiitas, que estão presentes sem intervir afirmam que «não se passa nada mas os jornalistas não podem entrar», enquanto se ouvem disparos esporádicos no interior do campo.

Em Sabra, a situação parece mais tranquila numa das entradas, controlada pelos milicianos do movimento Amal. Os jornalistas são autorizados a en-

trar e avançar uns 200 metros entre as barracas habitadas pelos refugiados, a outra entrada do campo continua fechada e ouvem-se disparos esporádicos e rajadas de armas automáticas.

O campo de Burj El Barajne, próximo do aeroporto de Beirute, é o único que parece continuar inteiramente sob o controlo dos guerrilheiros palestinianos mas colunas de fumo que sobem das barracas indicam que os bombardeamentos de artilharias causaram estragos.

A estrada para o aeroporto de Beirute continua intransitável devido à presença de numerosos franco-atiradores emboscados nas imediações.

O subúrbio de Kola, sob o controlo dos guerrilheiros drusos, recebeu numerosos fugitivos dos campos palestinianos que se encontram instalados nas caves e garagens.

A pior tragédia do século Fala-se de 40 mil mortos e 250 mil pessoas sem casa

O furacão seguido de maremoto que assolou sábado o Bangladesh, foi «a pior tragédia da história» do país desde a independência, causando possivelmente 40 mil mortos, afirmou no passado dia 27 o Presidente Mohammed Ershad.

Oficialmente, ao fim desse dia (hora local), o número de mortos era de 3 000, mas a previsão divulgada pela Cruz Vermelha em Genebra apontava para 40 mil vítimas. A organização apelou simultaneamente para um donativo de 1,7 milhões de dólares em auxílio.

Na baía de Bengala, cadáveres, corpos de sobreviventes e destroços de casas e árvores flutuavam, em consequência do maremoto e as autoridades calculam em 250 mil o número de pessoas que ficaram sem casa.

O Presidente Ershad mobilizou os três ramos das Forças Armadas para ajudar as populações.

Em Dacca, no Quartel General de controlo do desastre, a contagem ao fim do dia indicava que três mil corpos tinham sido recuperados e que pelo menos 12 mil pessoas eram dadas como desaparecidas nas sete ilhas mais atingidas pelo maremoto.

A maior das ilhas, Sandwip, foi aquela ao largo da qual foram encontrados mais cadáveres: 722.

Em Genebra, um responsável da divisão asiática da Cruz Vermelha divulgou uma nota afirmando: «as nossas pessoas no Bangladesh dizem-nos que toda a população das ilhas de Sandwip, Pirkaksh e Pukiarchaga foi varrida».

O Bangladesh tem uma longa história de catástrofes naturais deste tipo e números oficiais indicam que mais de meio milhão de pessoas morreram desde 1960.

O homem que quis matar o Papa afirma que é Jesus Cristo

Mehmet Ali Agca, o turco que feriu a tiro o Papa em 1981, afirmou no passado dia 27 perante o tribunal ser Jesus Cristo e não estar louco.

Agca lançou os seus gritos quando os dois juizes e os jurados regressavam ao tribunal após deliberarem durante três horas sobre

duas questões levantadas pelos advogados.

Sobre a primeira das questões foi decidido que Anne Ordre, uma das duas norte-americanas feridas quando Agca alvejou o Papa, na praça de São Pedro, em 13 de Maio de 1981, não podiam processar o réu por o pedido não ter entrado a tempo no tribunal.

Quanto à segunda, o tribunal adiou para mais tarde a tomada de uma decisão sobre se dois diplomatas búlgaros a serem julgados a revelia, por estarem a coberto da imunidade diplomática. O juiz disse que o tribunal iria decidir a questão com base em testemunhos, em audições posteriores.

TELEX

CUELLAR EM CUBA

O Secretário-Geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar encontra-se em Havana desde terça-feira, sendo recebido a chegada pelo Presidente cubano Fidel Castro, informou a agência Prensa Latina.

A agência noticiosa oficial cubana indicou ainda que Perez de Cuellar chefia uma delegação que inclui Norberto Gonzalez, Secretário Executivo da Comissão Económica da

ONU, e outros altos funcionários da organização mundial.

A Prensa Latina disse que Perez de Cuellar manteve «conversações oficiais» com o Presidente Fidel Castro, sem contudo especificá-los, e que «depois uma coroa de flores no monumento ao herói cubano José Martí».

Depois de Cuba, Perez de Cuellar visitará a República Dominicana e o Trinidad e Tobago, referiu também a agência cubana.

RETIRADA ISRAELITA DE LIBANO

O primeiro-ministro Shimon Peres anunciou terça-feira a noite que o exército israelita completará a sua retirada do Líbano na próxima semana.

«Sinto que a maior parte da nação apoia esta decisão e penso que ela é responsável, unificadora, séria e oportuna» — salientou Peres num discurso proferido na Universidade de Haifa.

O Governo de Peres tinha anunciado que o

Emissor em Timor-Leste dá conta da luta do movimento

Um grupo australiano de apoio à Fretilin afirma ter restabelecido contacto com guerrilheiros da resistência timorense no interior do território de Timor-Leste, que formularam novas acusações de tortura contra as autoridades indonésias.

Jornalistas convidados para testemunharem o contacto via rádio, disseram não garantir que a transmissão tivesse origem no

interior de Timor-Leste, a mais de 500 quilómetros de distância, podendo antes provir de outro ponto da Austrália e destinar-se a embaraçar os governos indonésio e australiano.

O grupo «Campaign for Independent East Timor» (campanha para um Timor-Leste Independente), que afirma ter restabelecido o contacto Rádio com o que descreveu como «Forças de Libertação de

Timor-Leste», conduziu no passado domingo, um grupo de jornalistas para as colinas que rodeiam a cidade australiana de Darwin, no Norte.

Entretanto, o líder da Fretilin no exterior, Abílio Araújo, confirmou, em Lisboa, durante uma conferência de Imprensa, o início das emissões da Fretilin para fora do território, pelo menos duas vezes por semana, e por períodos de 45 minutos.

exército israelita concluiria a sua retirada do Líbano, no início de Junho, mas autoridades têm repetidamente recusado indicar uma data exacta.

ACÇÕES DE SABOTAGEM

As acções de sabotagem, directa ou indirectamente promovidas pela África do Sul custaram a vida a 150 moçambicanos, noticiou a Rádio Moçambique.

A rádio citava um comunicado do departamento dos Portos e Caminhos de Ferro, que

afirma que 390 trabalhadores sofreram ferimentos e 39 locomotivas e 250 vagões foram destruídos.

Devido a essas sabotagens, os ganhos em divisas dos portos e caminhos de ferro diminuíram 31 por cento o ano passado, em relação a 1981.

PACTO DE VARSÓVIA REFORÇA ALIANÇA

O Chefe de Estado da RDA, Erich Honecker anunciou, terça-feira que os países do Pacto Varsóvia vão re-

forçar a sua aliança «no interesse do desenvolvimento».

Falando numa recepção em honra do dirigente romeno Nicolae Ceausescu, de visita a República Democrática Alemã, Honecker afirmou que a União Soviética está disponível para tomar «as medidas mais radicais» caso os Estados Unidos se mostrem dispostos a por termo a corrida aos armamentos e a desistir dos planos de instalação de armas no espaço.

Africa do Sul perto de uma guerra civil

O Bispo Desmond Tutu disse quarta-feira que a situação na África do Sul está a tornar-se «muito desesperada» e renovou os seus apelos a pressões internacionais que ajudem a desmantelar o apartheid.

Tutu, galardoado com o Prémio Nobel da Paz, disse aos jornalistas, depois de um

encontro com o presidente francês, François Mitterrand: «Se eclodir uma guerra civil na África do Sul, o que estamos, a procurar evitar, teremos as mais horrendas consequências».

«Não podemos mudar a situação pelo exercício do voto porque não temos direito a voto. Opomo-nos firmemente à violên-

cia. A nossa única possibilidade é o apoio da comunidade internacional», acrescentou Tutu.

Mitterrand disse, no encontro, que o seu governo socialista poderia ser chamado a ajudar a mudar o sistema do apartheid, relatou Tutu, que rejeitou pormenorizar ou dizer se espera qualquer nova iniciativa da França.

Tentativa de golpe de estado desmantelada no Gabão

Um comunicado oficial das autoridades gabonesas reconheceu oficialmente há uma dezena de dias em Librevil, a implicação do capitão Mandja em actos de subversão, que visavam perturbar a opinião pública.

O capitão Mandja, afirma um comunicado, foi denunciado por dois dos seus colegas a quem havia exposto o seu plano e é actualmente interrogado pelos serviços competentes das forças de segurança.

A mesma nota diz ainda que se trata de um acto isolado que poderá pôr em causa a integridade do exército nacional.

Fontes seguras afirmam na quarta-feira que o mesmo se dedicava a desvios de dinheiro e que era vigiado.

Pocos de petróleo eram o objectivo

Comando sul-africano desmente governo racista

Os comandos sul-africanos que tentaram atancar a situação com panhia petrolífera Cabinda Oil em Malongo, no Norte da província de Cabinda, fizeram-no para causar «um considerável revés económico ao governo angolano», afirmaram as autoridades de Luanda.

Dois comandos foram mortos e um ficou ferido, o soldado do Toit, quando a sua unidade foi atacada por tropas

angolanas perto da refinaria.

Du Toit contradisse plenamente a afirmação do Ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof Botha de que os comandos se encontravam em Cabinda — mais de 2000 quilómetros ao Norte da fronteira angolana com Namíbia — à procura de elementos da Organização Popular do Sudoeste Africano (SWAPO) ou do Congresso Nacio-

nal Africano (ANC).

Toit disse que a missão do grupo era colocar minas no depósito petrolífero da Gulf Oil a fim de destruí-los contradizendo deste modo as declarações de Roelof Botha.

A Cabinda Gulf Oil, propriedade conjunta da Gulf Oil Company Norte-americana e da companhia estatal angolana Sonangol, é o principal operador petrolífero de Angola, com 170 mil bar-

ris de crude diários, mais de metade do total nacional.

O Director do Departamento de Informação e Propaganda do MPLA-PT, Paulino João, classificou de ridículas as afirmações de Botha, e acrescentou que «uma vez mais, o governo sul-africano procurou camuflar as suas verdadeiras intenções».

Paulino João disse que teriam perdido crude no valor de 30 milhões de

dólares, mais de 200 milhões de dólares em equipamentos e outros 250 milhões perdidos durante os trabalhos de reconstrução.

Paulino João reafirmou a recusa do governo angolano, já dada a conhecer pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros Afonso Van Dunem, em efectuar conversações sobre a libertação de du Toit e a restituição dos corpos dos outros dois comandos.

Dirigente do ANC em Lisboa

Regime sul-africano é ditadura fascista

«O povo português tem de lembrar aos seus dirigentes, o perigo que constitui a «colaboração com a ditadura fascista sul-africana», disse na passada sexta-feira em entrevista o Secretário-Geral do Conselho Nacional Africano (ANC), Alfred Nzo.

O dirigente da principal organização de oposição ao regime de segregação racial na África do Sul denunciou as recentes medidas de reforma do governo sul-africano como «meras mudanças cosméticas».

«Os dirigentes sul-africanos estão a utilizar as reformas como manobra para reforçar o regime de apartheid», disse.

«Elas não atingem o elemento vital do poder dos brancos e algumas destinam-se a dividir, como a nova constituição, criando três câmaras de Parlamento, uma para os brancos, outra para os indianos e a terceira para os mestiços».

«Os dirigentes sul-africanos deixam de fora a maioria da popula-

ção isolando-a do ANC e tentando aliciá-la para o regime que a oprime» disse.

Nzo considerou também como uma «velha tática divisionista» o estabelecimento de uma comissão parlamentar que está a discutir a possibilidade de conceder a parte da população negra a cidadania sul-africana que até agora lhe foi negada.

Nzo escusou-se a prever se o regime minoritário sul-africano cairá em breve, porque isso depende de muitos factores.

ANC VAI ABRIR ESCRITÓRIO EM LISBOA

Alfred Nzo foi recebido, durante a sua visita a Portugal, pelo primeiro-ministro Mário Soares, que o informou da aceitação, por parte do governo de Lisboa, do pedido para abertura de um centro de informação da organização anti-apartheid sul-africana.

Sam Nujoma em Luanda

Swapo aceita cessar-fogo se África do Sul quiser dialogar



O Presidente Sam Nujoma declarou à ANOP que a SWAPO está «pronta a assinar o cessar-fogo em qualquer altura» desde que a África do Sul se não mostre intransigente no diálogo.

O líder do movimento de libertação da Namíbia disse que a SWAPO aceita o cessar-fogo e negociações para cumprimento da resolução 435 do Conselho de Segurança das Nações Unidas se os sul-africanos não voltassem a ser tão intransigentes quanto no passado foram em Lusaka e Mindelo.

Minutos antes de encabeçar um desfile em Luanda que assinalou o Dia de África, no vigésimo segundo aniversário da Organização da Unidade Africana (OUA), Nujoma repetiu a posição de que a SWAPO está pronta a conferenciar com as autoridades sul-africanas e disse que os contactos em Cabo Verde só se malograram devido à intransigência da parte sul-africana.

O presidente da SWAPO também pediu aos jornalistas estrangeiros com quem dialogou,

para que «informem os brancos da Namíbia de que chegou o tempo de se identifiarem com a luta pela libertação do seu país» pois que aquela organização — disse — quer «um governo independente da cor ou da raça de cada um».

Por outro lado, Nujoma disse haver um conluio do regime sul-africano com alguns interesses da Alemanha Federal para se conseguirem um estado independente da Namíbia «governado por fantoches».

O líder da SWAPO considerou que a República Federal da Alemanha não deve permitir que o seu território seja utilizado para conspirações contra «a verdadeira independência da Namíbia».

Nujoma declarou ainda esperar que não haja ninguém na Alemanha Federal capaz de pensar que a Namíbia possa vir a ser de novo uma colónia alemã como o foi — com o nome de Sudoeste Africano — até ao fim da primeira Grande Guerra Mundial.

Colóquio sobre educação em Lisboa

O Director do Gabinete regional para África da UNESCO, Baba Haidará, defendeu dia 30 em Lisboa que a educação e o desenvolvimento se encontram intimamente ligados no continente Africano.

Haidará intervinha no colóquio sobre «Educação em África», depois de salientar que as opiniões por ele expressas eram pessoais e não vinculavam a UNESCO.

Um pouco antes, Roberto Carneiro, Ex-Secretário de Estado da Educação e presidente do Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa da Universidade Católica, entidade organizadora do colóquio, sublinhara os mesmos aspectos.

Carneiro começou por salientar a «justificada importância que assumam o debate qualificado das grandes questões que pesitam o continente africano, tirando partido da vocação estratégica de que goza Portugal como plataforma privilegiada de diálogo norte-sul e de abertura a concertação internacional de projectos e ideias».

Para Roberto Carneiro a África negra, posta perante «o desafio urgente de construção conjugada da paz e do desenvolvimento, está condenada a plena utilização de todos os recursos naturais disponíveis em que ele se apresenta, alias, particularmente rico».

Continua preparativo do festival da Juventude e Estudantes

A Comissão Nacional Preparatória do 12.º Festival Mundial da Juventude e Estudantes reuniu, quinta-feira, na sede da JAAC em Bissau sob a direcção do camarada Adriano Ferreira suplente do CC do P. A.I.G.C. e secretário-geral adjunto da vanguarda juvenil.

A informação geral sobre a preparação do festival, o balanço das diferentes actividades já realizadas nesse âmbito, a definição de novas áreas de acção da comissão, constituíram os principais pontos abordados naquela reunião.

Adriano Ferreira considerou de positivo, o balanço dos trabalhos já desenvolvidos e, apelou aos presidentes a intensificarem esforços, com vista a garantia de uma participação condigna da juventude da Pátria de Cabral, em Moscovo no mês de Julho.

Durante a reunião foram criadas as comissões de documentação, da organização da viagem, das finanças e protocolo, enquanto que a comissão coordenadora se responsabilize da constituição da delegação da juventude guineense ao Festival Mundial de Jovens e Estudantes.

Por outro lado, a delegação da Guiné-Bissau será ainda dotada de uma representação política e das organizações de massa do Partido, bem como uma representação cultural.

A estudar com Portugal

Projecto global de formação de quadros de Comunicação Social

O secretário de Estado da Informação, Agnelo Regalla vai estudar com a Secretaria de Estado portuguesa da Comunicação Social um projecto global de formação de quadros guineenses.

Agnelo Regalla que segue segunda-feira para Lisboa manterá contactos com o secretário de Estado da Cooperação, Eduardo Ambar, e com o Instituto para a Cooperação Económica, no quadro do projecto de recuperação do Centro Emissor de Nhaera. Sabe-se, no entanto que já foi dada luz verde para o início das obras de construção civil do centro, faltando apenas a parte ligada à recuperação dos emissores, dificultada ainda por ra-

zões técnicas e financeiras.

Com os responsáveis da Secretaria de Estado da Comunicação Social, o responsável pela área da Informação guineense disse que estudará a possibilidade de dispensa de algum equipamento para a parte gráfica da INACEP das imprensas dos jornais desafectados.

A possibilidade de a RDP receber técnicos da RDN para estágios de formação será outro assunto que o secretário de Estado tratará em Lisboa.

Durante a sua estadia em França, para onde seguirá depois, o camarada Regalla fará a entrega ao Director-Geral da Unesco, Mathar M'Bow, de uma mensa-

gem do Presidente do Conselho de Estado, João Bernardo Vieira, cujo teor não foi divulgado. Igualmente tratará com aquele dirigente questões relativas ao projecto de desenvolvimento do sistema de radiodifusão da Guiné-Bissau.

Na Jugoslávia, país que o secretário de Estado Agnelo Regalla visitará posteriormente tentará resolver alguns problemas referentes ao projecto de rádio que o governo jugoslavo financia, e que se encontra paralizado há algum tempo.

Este projecto compreende duas fases. A primeira consiste na concessão de dois estúdios pequenos, de um emissor de FM e outro

de onda média, de sistemas de rádio-telefone, material de isolamento de estúdios e a vinda de oito técnicos jugoslavos para a instalação do material que ainda não se encontra no país, devido à falta de transporte.

A segunda fase do projecto compreende equipamento de dois estúdios pequenos e um grande para gravação de orquestras, uma viatura para reportagem no exterior devidamente equipada, a instalação de emissores regionais e estágios para técnicos de rádio.

Regalla garantiu que a partir do momento que chegue o material referente à primeira fase do projecto, arranjar-se-á com a segunda fase.

Nos próximos dias

Governo português pode cair

O Governo português, a que preside Mário Soares, poderá cair nas próximas horas em virtude da ruptura da coligação parlamentar que o apoio formada pelo Partido Socialista (PS) e pelo Partido Social Democrata (PSD).

Notícias provenientes de Lisboa e veiculadas pela agências noticiosas davam ontem conta de que a derradeira cimei-

ra entre Mário Soares e Cavaco e Silva, este último recém-eleito líder do PSD no congresso da Figueira da Foz, após duas horas de reunião «não, produziu resultados positivos».

Uma fonte partidária, admitia, ao fim da tarde de ontem, estar eminente a ruptura da coligação governamental, dado que, no entender do PS, os sociais-democratas

pretendem abandonar a coligação.

O Primeiro-Ministro português, foi ontem ao aeroporto de Lisboa esperar o presidente Ramalho Eanes, que regressava de uma viagem de uma semana que o levou à China, a Macau e à Jugoslávia, com o objectivo de lhe pedir uma audiência urgência a fim de lhe comunicar a evolução da situação política

portuguesa dos últimos dias.

Se a coligação governamental portuguesa se romper, o presidente Eanes poderá optar pela convocação de eleições gerais antecipadas, num ano em que os portugueses serão chamados às urnas por duas vezes, para elegerem as vereações dos Municípios e para apontarem o novo Presidente da República.

No Secretariado do CC

Analisado funcionamento do aparelho partidário

O Secretariado do CC do PAIGC reuniu-se quinta-feira em sessão ordinária para analisar várias questões ligadas ao funcionamento do aparelho partidário.

Aquele órgão executivo do Comité Central debruçou-se particularmente sobre questões ligadas com as Organizações de Estudantes da Guiné-Bissau no exterior bem como sobre o fun-

cionamento de alguns Comités Regionais do Partido.

No plano internacional, o Secretariado do CC do PAIGC, que foi presidido pelo camarada Tiago Aleluia Lopes membro do B.P. e Presidente da Comissão Nacional de Verificação e Controlo do CC do PAIGC, debruçou-se sobre uma nota de Protesto do Governo Cubano sobre a

instalação em Miami de uma estação de Rádio denominada «Rádio Marti» considerada pelo CC do Partido Comunista de Cuba como uma provocação imperialista e ingerência nos assuntos internos de Cuba.

A situação prevalente na África Austral foi outra questão que mereceu uma análise atenta do Secretariado do CC do PAIGC.

Na Jordânia

Descoberto golpe de estado para derrubar Hussein

Uma conspiração para derrubar o Rei Hussein da Jordânia, foi desvendada esta semana, escreveu ontem o jornal koweitiano «Al-Qabas» citando fontes jornadas fidedignas.

Segundo as fontes, esta descoberta obrigou o monarca a encurtar a sua actual visita aos Estados Unidos e a cancelar a que planeava efectuar a Espanha.

O jornal declara que dezenas de recrutas do exército, estudantes, professores e «figuras influentes» foram detidas depois de se terem

encontrado grande quantidade de armas escondidas em localidades jordanas, perto da fronteira com Síria.

Obeidat, secretário-geral do ilegalizado Partido jordano Baath, apoiado pelo Partido irmão sírio, chefia uma aliança de onze grupos jordanos e palestinos que se opõem ao rei Hussein e às suas actuais deligências para uma solução Israelo-Árabe em conjunção com a OLP (Organização de Libertação de Palestina).

1985 ANO DE SANEAMENTO ECONÓMICO E COMBATE À CORRUPÇÃO

FICHA TÉCNICA:

JORNAL NO PINTCHA AV. DO BRASIL, C.P. 154 — BISSAU

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/28/26.

Director em exercício João Quintino.

Chefe de Redacção em exercício: Carolina Morgado.

Redacção: Antócio Alves, Armando Centé, António Tavares, Daniela Amado, Inácia Pereira, Justíniano Mendonça, Mamudô Djau, Mateus da Silva, Odette Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. Fotografia: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchudá, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretária da Redacção: Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capucho. Administração e Venda: Angela Reis, Ernesto Cá, Manuela Correia.

TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Banco de Socorros — 21 23 66; Maternidade — 21 29 69; Pediatria — 22 52.

FARMÁCIAS:

Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.